

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E POLÍTICA – BACHARELADO - CAMPUS MOSSORÓ**

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Profª Drª Andrea Maria Linhares da Costa

Prof. Me. José Osimar Gomes de Lima

TSN Lírio Martins de Miranda Júnior

Disc. Luiz Antônio Ferreira

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Prof. Dr. João Freire Rodrigues

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Profª. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite

Prof. Jailton Barbosa dos Santos

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos

TNM Carmem Lúcia da Silva Sousa

TNM Natalyany Nunes Oliveira

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profª Drª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

Mossoró-RN.

Outubro/2021.

IDENTIFICAÇÃO

Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

Reitora em Exercício

Profa Dra. Cícilia Raquel Maia Leite

Chefe de Gabinete

Prof Me. Etevaldo Almeida Silva

Subchefe de Gabinete

Prof. Me. Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra

Pró-Reitor de Administração

Profa Dra. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

TNM Esp. Erison Natécio da Costa

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Wendson Dantas de Araújo Medeiros

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Profª Dra. Mayra R Fernandes Ribeiro

Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Prof ^a . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Disc. Paulo da Silva Santos	DCE
TNM Nestor Gomes Duarte Júnior	SINTAUERN
Prof ^a . Kelania Freire Martins Leite	ADUERN
Aguardando Indicação	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof. Sidcley D'sordi Alves Alegrini da Silva	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. Dulcian Medeiros de Azevedo	Caicó
Prof. Iure Coutre Gurgel	Patu
Prof. ^a Rosa Maria Rodrigues Lopes	PROEG
Prof. ^a Elissandra Barbosa Fernandes Filgueira	PROEX
TNM Paulo Guilherme de Oliveira Torres	PROAD
TNS Ricardo Sérgio de Medeiros	PROPLAN
Prof. ^a Magda Fabiana do Amaral	PROGEP
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG
TNS Séphora Edite Nogueira do Couto Borges	PRAE

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Andrea Maria Linhares da Costa	Docente
José Osimar Gomes de Lima	Docente
Lírio Martins de Miranda Júnior	Técnico-administrativo
Luiz Antônio Ferreira	Discente

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	8
2	DADOS DO CURSO	9
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	9
2.2	Dados da ENADE e CPC	9
3	AVALIAÇÃO INTERNA:	10
3.1	ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	10
3.2	QUESTÕES ANALISADAS NAS RESPOSTAS DOS DISCENTES:	10
3.2.1	Ambiente e Recursos para prática do ensino remoto	10
3.2.2	Domínio Técnico e Práticas de Interação no Ensino Remoto	11
3.2.3	Aspectos didático-pedagógicos no ensino remoto	13
3.3	QUESTÕES ANALISADAS NAS RESPOSTAS DOS DOCENTES	16
3.3.1	Ambiente e Recursos Para Prática do Ensino Remoto	17
3.3.2	Domínio Técnico e Práticas de Interação no Ensino Remoto.	17
3.3.3	Aspectos didático-pedagógicos no ensino remoto	18
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da avaliação do Ensino Remoto do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais e Política da UERN referentes ao semestre 2020.2. Os instrumentos utilizados foram questionários envolvendo as dimensões didático-pedagógicas e autoavaliação no processo de desenvolvimento das atividades. Esses instrumentos foram aplicados sob duas perspectivas: docentes e discentes. O Ensino Remoto foi acionado emergencialmente para suprir o ensino presencial impossibilitado no contexto da Pandemia do COVID-19 e não possui currículo específico e nem material didático próprio de um ensino a distância. Por esse motivo, coube aos professores, com apoio pedagógico institucional, fazer as melhores adequações para ir ao encontro formativo dos discentes com mediação online. O Ensino Remoto na UERN foi regulamentado pela Resolução nº 28/2020 - CONSEPE, de 13 de agosto de 2020. Portanto, o resultado desta avaliação contido nesse relatório, em relação aos discentes, acredita-se, deva subsidiar o planejamento didático pedagógico dos professores do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais e Política para os semestres subsequentes. Consideramos a avaliação como um meio de autoconhecimento da instituição sobre o que realiza em suas diferentes formas de atuação, no caso específico deste instrumento, trazemos um recorte da ação principal e mais abrangente da instituição, que é a formação acadêmica pelo ensino de graduação. O ensino remoto foi acionado na instituição em um cenário amplo de discussão nacional sobre a viabilidade, a potência e os entraves de oferta de um semestre mediado pelas tecnologias digitais com uso de interfaces de comunicação e de conteúdo para todos os alunos da Instituição. Em um longo caminho de comissões, discussões, formação continuada e aprovação do calendário no CONSEPE, a UERN instituiu o ensino remoto como forma de viabilizar a oferta do ensino de graduação respeitando o distanciamento social preconizando como condição de saúde e preservação da vida dos seus discentes e servidores.

O ensino remoto foi efetivado como meio a ser utilizado pelo ensino de graduação em 2020.1 e permanece no semestre atual, 2020.2. As principais dificuldades encontradas estão relacionadas ao acesso dos discentes e a ausência de um letramento digital que desse condições aos docentes e discentes de interagirem por meio das plataformas digitais disponibilizadas pela UERN, em especial as dos GSuíte, como Classroom e Google Meet.

A participação dos discentes e docentes é condição para percebermos como significaram a experiência do ensino remoto, realçando suas potências, suas dificuldades e possibilidades para pensar a melhoria da formação, seja no presencial, no ensino híbrido ou no ensino remoto.

O presente relatório considera dados colhidos pelos formulários elaborados pelos membros da AAI/CPA. O Relatório de Avaliação Interna da COSE está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Bacharelado em Ciências Sociais e Política e consolida as avaliações online realizadas por docentes e discentes no semestre remoto emergência de 2020.2, sinalizando os principais problemas encontrados durante o semestre.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

Data de renovação de reconhecimento do curso	12 de maio de 2021
Conceito atribuído	Decreto nº 30.571, não atribuído nota ou conceito
Vigência	13/11/24

2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

CONCEITO ENADE	ANO
-----------------------	------------

4	2017
3	2014

3. AVALIAÇÃO INTERNA:

3.1 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.2 QUESTÕES ANALISADAS NAS RESPOSTAS DOS DISCENTES:

3.2.1 Ambiente e Recursos para prática do ensino remoto

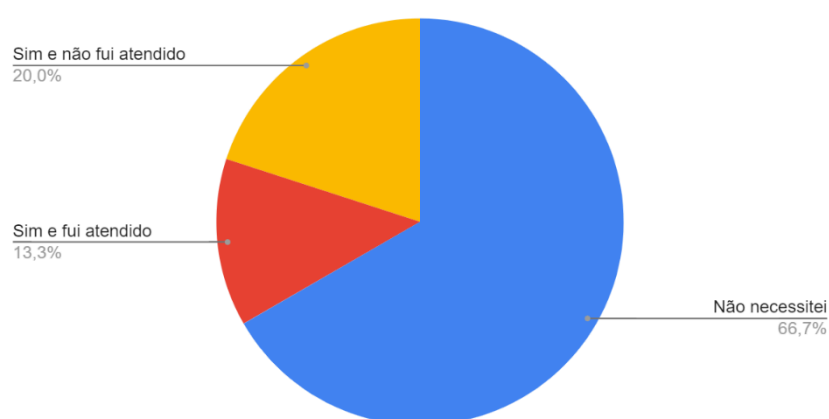
Questões	Sim	Não	Parcialmente
Em sua residência você tem um ambiente adequado para acompanhar as disciplinas/componentes curriculares no formato remoto?	46,7%	53,3%	-
Você tem acesso à internet em sua residência	100%	-	-
Sua internet atendeu a demanda no decorrer da disciplina remota	53,3%	13,3%	33,3%
Você possui equipamentos (computador, tablet e/ou celular) que atende(m) satisfatoriamente às demandas propostas para as atividades remotas no ensino de graduação?	100%		-

Conclusão: O acesso à internet e aos equipamentos necessários ao Ensino Remoto atenderam às demandas dos discentes, entretanto o fator declarado como o mais

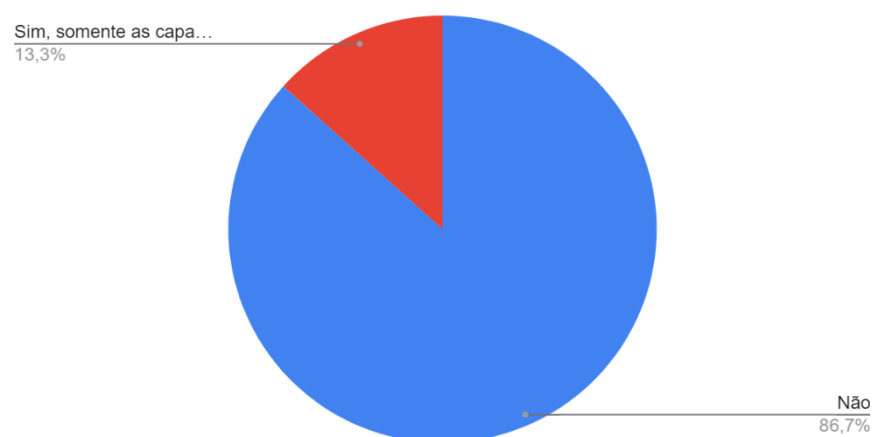
problemático foi a inadequação do ambiente doméstico para desenvolvimento das atividades remotas de ensino.

3.2.2 Domínio Técnico e Práticas de Interação no Ensino Remoto

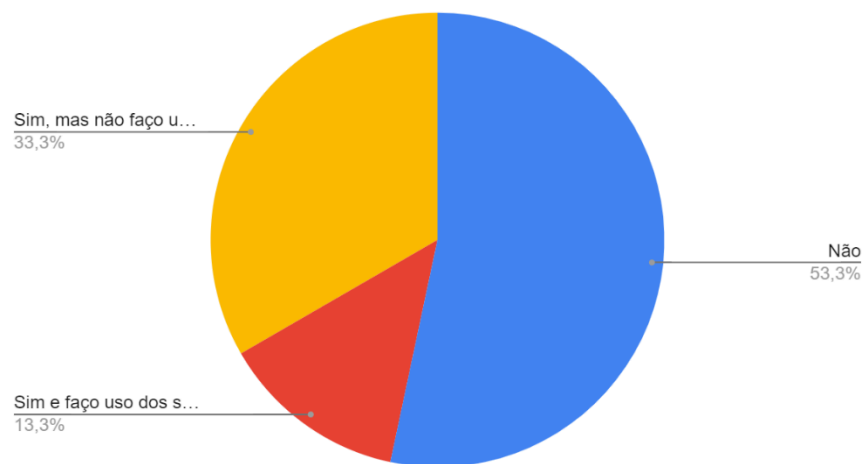
-Você necessitou de auxílio digital para participar do ensino remoto?



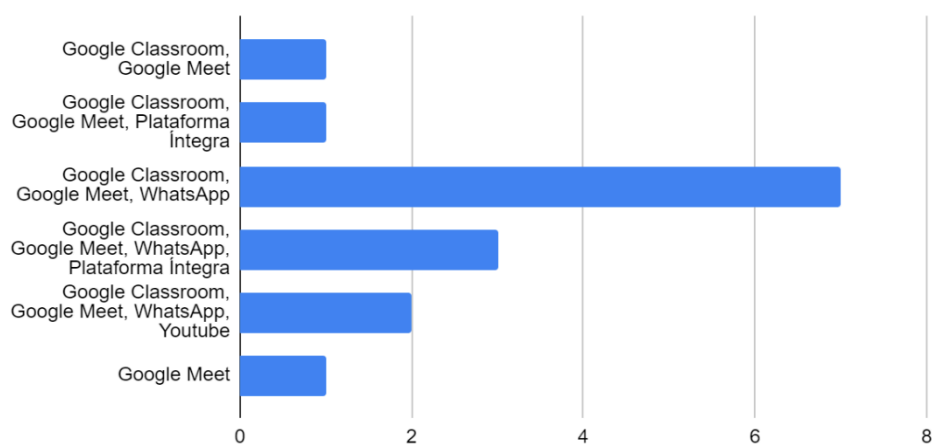
- Você participou de capacitações para inserção ao ensino remoto?



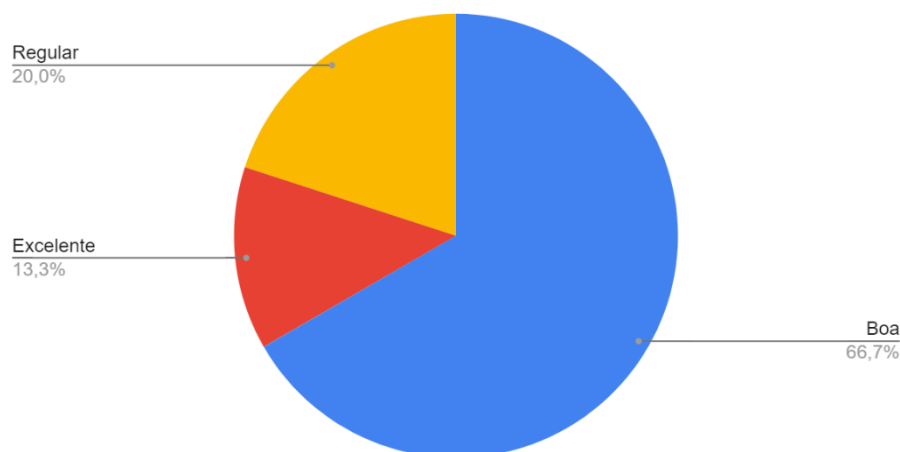
- Você conhece o UERN Conecta?



- Qual plataforma e/ou aplicativo foi/foram utilizado/s para mediação e disponibilização de conteúdo?



- Como você avalia a experiência do uso da plataforma e/ou aplicativo?

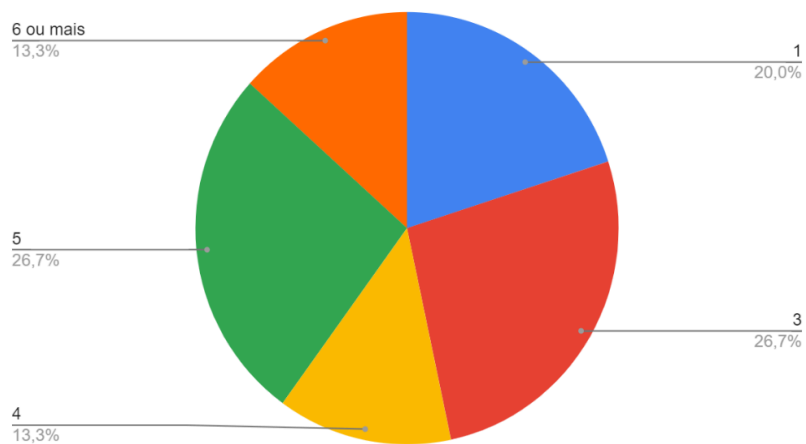


Conclusão: No que se refere ao domínio de recursos digitais para a prática do Ensino remoto, a maioria dos alunos do curso de bacharelado em Ciências Sociais e Política que responderam aos questionários declararam bons níveis de domínio técnico e digital para a prática do Ensino Remoto. Embora cerca de 50% tenham afirmado ter conhecimento das capacitações promovidas pela UERN, majoritariamente os discentes afirmaram não participar das mesmas. Os aplicativos/plataformas mais utilizados foram Classroom, Whatsapp, Google Meet. Os discentes avaliaram positivamente a experiência no uso das plataformas/aplicativos.

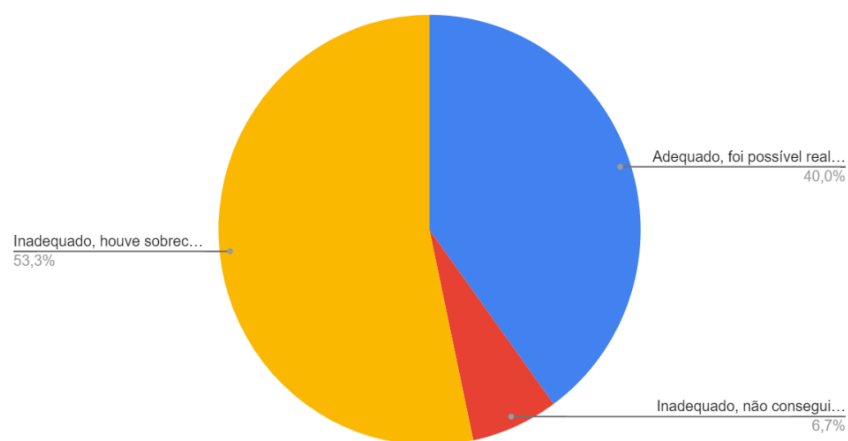
3.2.3 Aspectos didático-pedagógicos no ensino remoto

- Os professores apresentaram/cumpriram o cronograma do Ensino Remoto?	
Apresentaram o Cronograma do E. R. Cumpriram o Cronograma do E. R.	66% - Sim, a maior parte dos docentes
Apresentaram o Cronograma do E. R. Cumpriram o Cronograma do E. R.	33% - Sim, todos os docentes

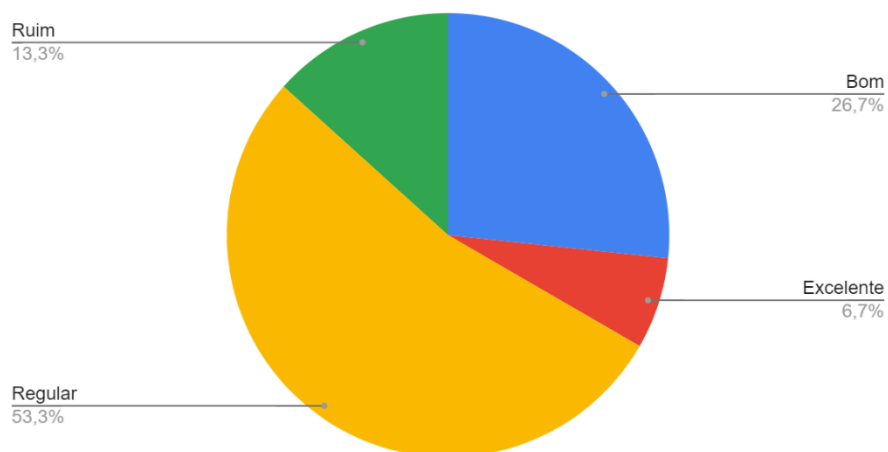
-Quantos componentes curriculares você está cursando?



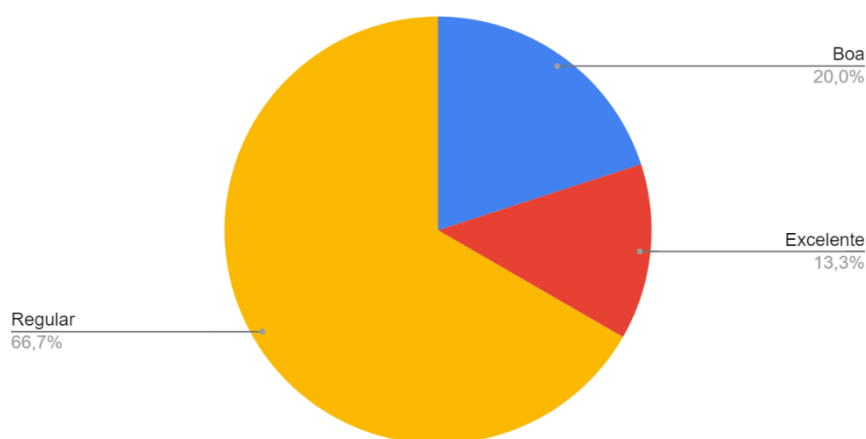
- Como você avalia o volume de atividades solicitadas em relação ao tempo disponível para executá-las com qualidade?



- Como você avalia seu aprendizado no ensino remoto em relação aos objetivos propostos no componente curricular?



- Como você avalia as metodologias adotadas no ensino remoto?



Conclusão: As respostas dos discentes com relação aos aspectos didático-pedagógicos revelaram que não houve alteração no que se refere à apresentação e cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, em comparação à experiência presencial. Com relação a quantidade de disciplinas cursadas a COSE DCSP verificou que a maioria dos alunos cursou entre 5 (cinco) e 3 (três) disciplinas, contudo o percentual significativo de 20% cursou apenas uma disciplina. Com relação ao volume de atividades solicitadas majoritariamente os discentes avaliaram como inadequados, havendo sobrecarga de atividades solicitadas. Sobre as metodologias empregadas no ER por parte dos docentes, houve avaliação geral positiva, visto que nenhum dos alunos avaliou negativamente as metodologias utilizadas. Por fim, a experiência de aprendizado no Ensino Remoto foi

majoritariamente bem avaliada pelos discentes (86,7% de avaliações entre regular e excelente, sendo 53,3 % de avaliações ‘regular’).

3.3 QUESTÕES ANALISADAS NAS RESPOSTAS DOS DOCENTES

16 docentes participaram

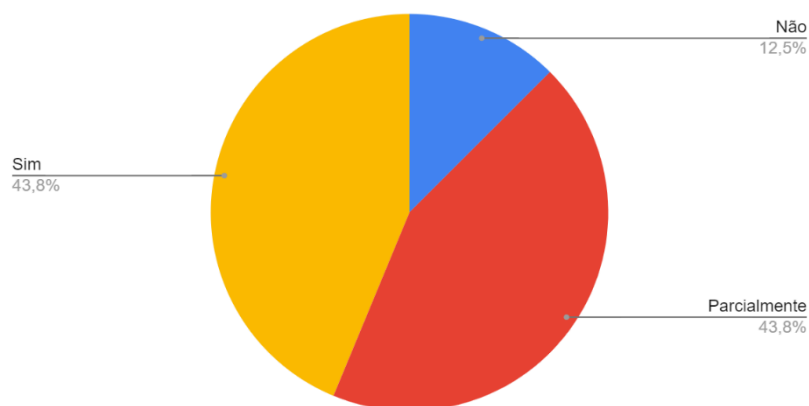
3.3.1 Ambiente e Recursos Para Prática do Ensino Remoto

Questões	Sim	Não	Parcialmente
Você tem acesso à internet em sua residência?	100%	-	-
Sua internet atendeu a demanda no decorrer da disciplina remota	50%	-	50%
Você possui equipamentos (computador, tablet e/ou celular) que atende(m) satisfatoriamente às demandas propostas para as atividades remotas no ensino de graduação?	62,5%	6,3%	31,3
Em sua residência você tem um ambiente adequado para ministrar as disciplinas/componente curricular no formato remoto?	43,8%	31,3%	25,0%

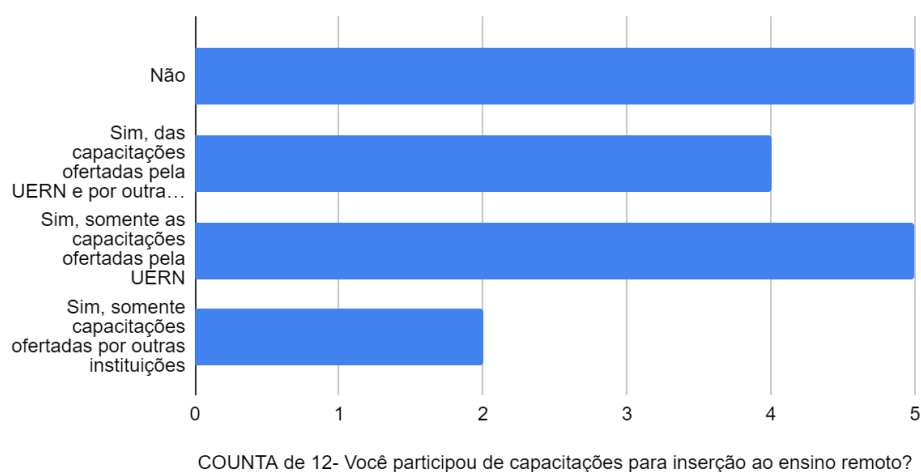
Conclusão: Do ponto de vista de acesso satisfatório à internet e equipamentos necessários ao ER a totalidade dos docentes que responderam à Avaliação Institucional 2020-2 declararam ter acesso à internet embora para 50% desses docentes a oferta tenha atendido de forma parcial às suas demandas no decorrer do semestre. Com relação aos equipamentos, a maioria dos docentes declarou dispor dos equipamentos necessários ao atendimento satisfatório das demandas embora 31% tenham declarado que atenderam ‘parcialmente’ às suas demandas. No que se refere à adequação do ambiente doméstico, parte significativa dos docentes avaliaram como problemática a acomodação do Ensino Remoto ao ambiente domiciliar.

3.3.2 Domínio Técnico e Práticas de Interação no Ensino Remoto.

-Você tem facilidade em usar os instrumentos e recursos didáticos de suporte ao ensino remoto?



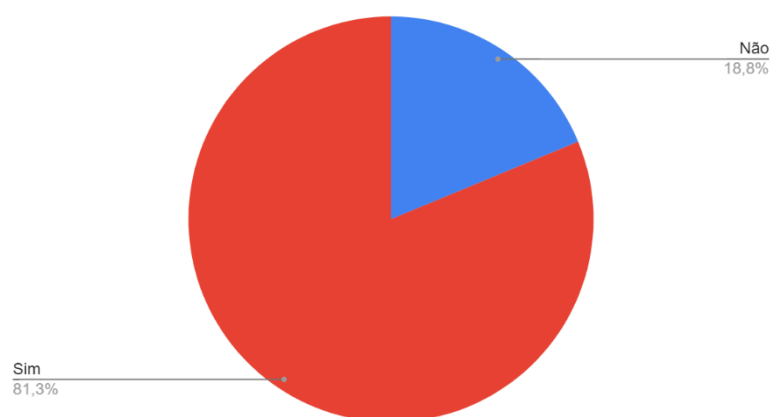
- Você participou de capacitações ofertadas pela UERN para inserção ao ensino remoto?



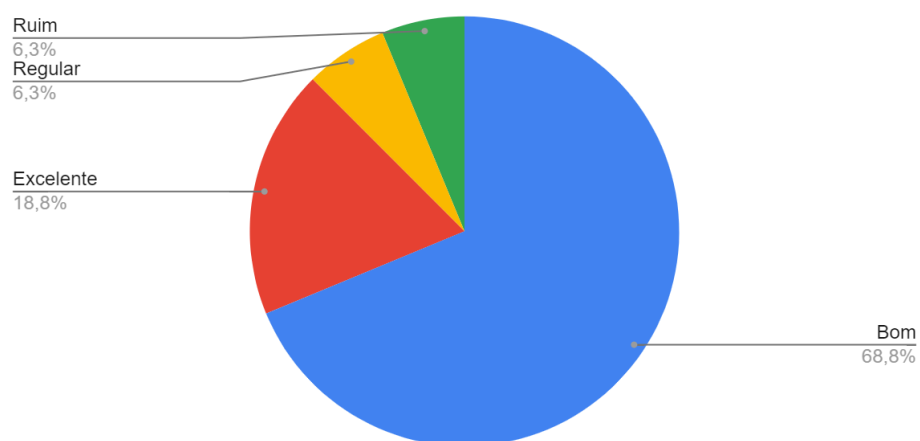
Conclusão: A maior parte dos docentes declarou ter facilidade na utilização dos recursos didáticos necessários à prática do Ensino Remoto, no entanto o mesmo percentual de docentes declarou apenas domínio parcial dos recursos. A grande maioria dos docentes declarou ter participado de capacitações promovidas pela UERN e outras instituições.

3.3.3 Aspectos didático-pedagógicos no ensino remoto

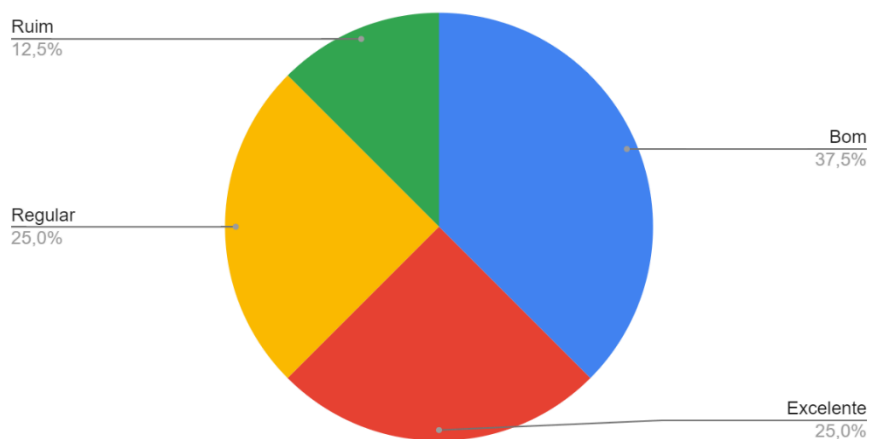
- Apresentou e discutiu o PGCC?



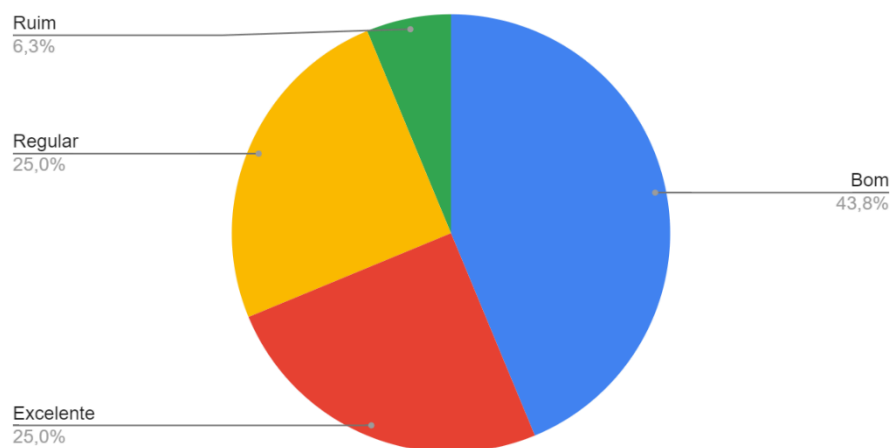
- Como você se avalia em relação a clareza da apresentação dos conteúdos (slides, vídeos, textos, mediação etc.) utilizadas no ensino remoto?



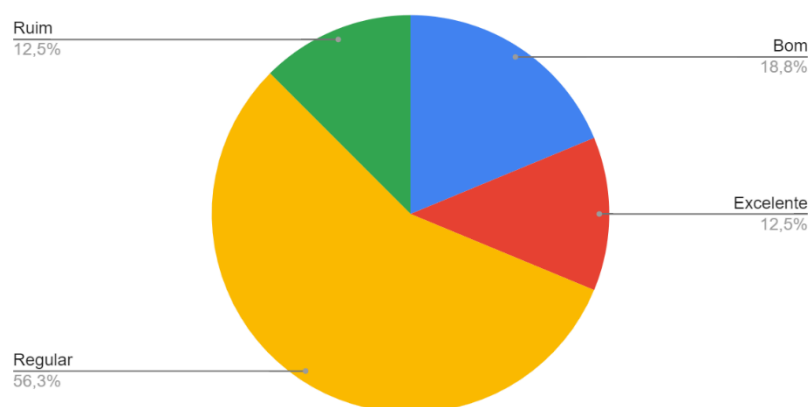
- Como você avalia o interesse dos alunos pelas atividades propostas no Ensino Remoto?



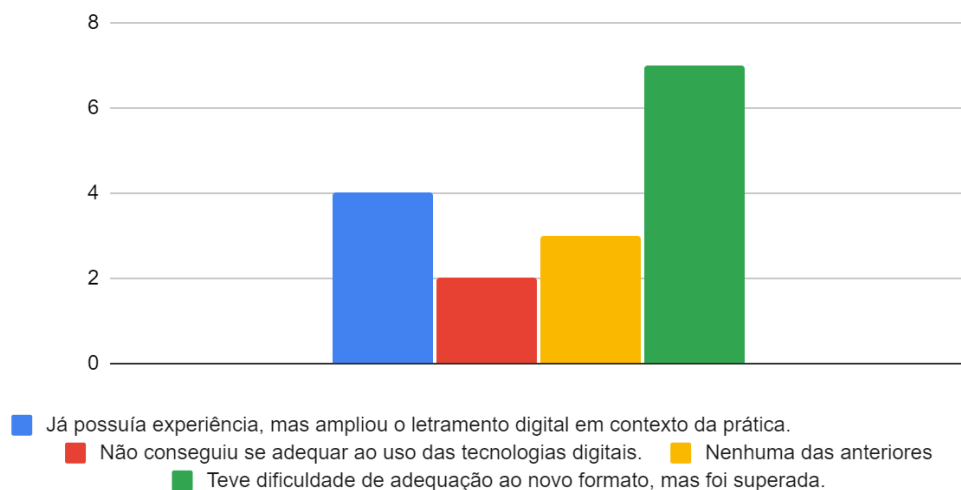
- Como você avalia a capacidade de operacionalização dos recursos didáticos pelos alunos?



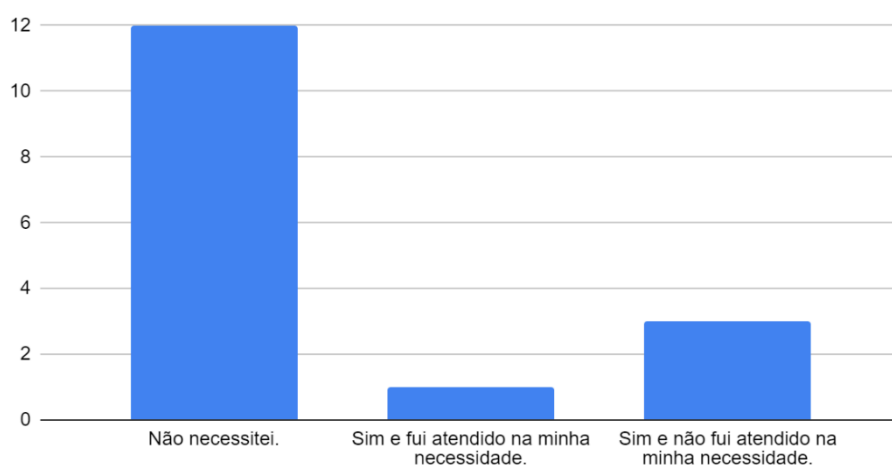
- Como você avalia o processo ensino-aprendizagem no ensino remoto?



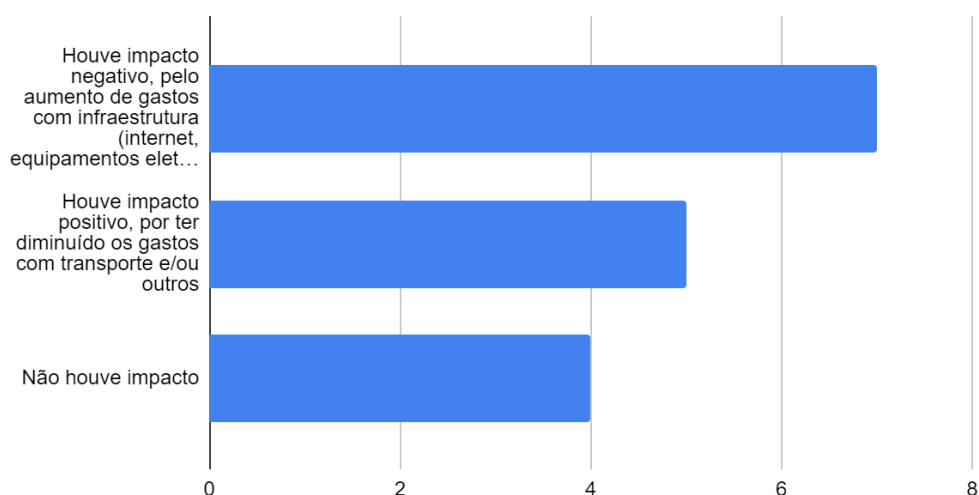
- Qual alternativa mais define sua experiência no uso das tecnologias digitais no ensino remoto?



- Durante o desenvolvimento do componente curricular você necessitou de apoio didático pedagógico?



- Como você avalia o impacto da adoção do ensino remoto em sua vida financeira?



Conclusão: Com base nas análises das respostas docentes sobre as questões didático-pedagógicas, a COSE DCSP concluiu que procedimentos como apresentação e cumprimento de conteúdos previstos no PGCC bem como a capacidade de apresentá-los com clareza foram avaliados de forma positiva pela maior parte dos professores. No que se refere ao interesse dos alunos pelas atividades propostas pelo Ensino Remoto, apenas 12,5% avaliaram negativamente. a capacidade de operacionalização dos recursos didáticos por parte dos alunos seguiu a mesma tendência com apenas 6,3% de avaliações consideradas ruins. No que se refere ao processo de ensino aprendizagem verificou-se majoritariamente avaliações positivas com percentual maior da resposta ‘regular’. Com relação à avaliação da experiência no uso de tecnologias digitais para o ER, as respostas docentes foram majoritariamente positivas, com apenas 12,5% dos docentes afirmando não ter se adequado ao uso das tecnologias. A grande maioria também declarou não ter precisado de auxílio pedagógico. No que se refere aos aspectos financeiros do Ensino Remoto na vida dos docentes, entre os que declararam impactos, predominaram as avaliações negativas com aumento de gastos relacionados à infraestrutura, equipamentos e internet.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto à avaliação discente, observamos avanços positivos no que se refere ao acesso à internet e uso de equipamentos, tendo como referência o semestre anterior, o que pode ser uma demonstração de adaptação dos alunos à nova realidade imposta pelo Ensino Remoto - ER.

A COSE-DCSP verificou aumento no número dos discentes que declararam necessitar de auxílio digital, havendo também, aumento daqueles que foram atendidos. Contudo, também se observou uma elevação no percentual dos alunos que necessitaram e não foram atendidos. A mesma tendência se mostrou presente na avaliação sobre o conhecimento do UERN-Conecta, onde quase metade dos discentes declararam conhecer a plataforma de auxílio e um percentual um pouco mais representativo declarou utilizá-la. Quanto aos aplicativos/plataformas, persistiu a tendência de utilização majoritária do Classroom, Whatsapp e Google Meet. Sobre a experiência de utilização desses aplicativos/plataformas, a avaliação discente se mostrou mais positiva que no semestre anterior.

Quanto ao aspecto didático pedagógico, no comparativo com a avaliação 2020-1, a COSE-DCSP verificou que a apresentação dos cronogramas de Ensino Remoto seguiram o patamar de percentuais do semestre anterior, considerado satisfatório. No que se refere ao número de disciplinas cursadas, houve redução na média geral, provocada por um percentual significativo de alunos que cursaram apenas uma disciplina, havendo também alunos que declararam cursar 6 (seis) ou mais disciplinas.

Sobre o volume de atividades solicitadas a avaliação discentes assinalou majoritariamente como inadequados, repetindo a tendência verificada na avaliação anterior, contudo, no item sobre a aprendizagem, prevaleceu uma tendência positiva de respostas, com apenas 13% dos discentes declararam a opção ‘ruim’, um avanço significativo em comparação aos 40% que avaliaram como ‘ruim’ no semestre anterior. No que se refere às metodologias adotadas também foi verificada uma melhoria nos índices tendo como referência a avaliação anterior, não havendo nenhuma avaliação assinalada como negativa no semestre de 2020-2.

Na avaliação docente, em perspectiva comparada com o semestre anterior (2020.1), a COSE- DCSP verificou uma evolução nos números de avaliações positivas. No que se refere ao domínio técnico e práticas de interação no Ensino Remoto, um maior número de professores declarou ter mais facilidade na utilização dos instrumentos e recursos didáticos, os dados também demonstraram uma maior participação nas capacitações voltadas para aperfeiçoamento digital no Ensino Remoto.

Quanto aos aspectos didático-pedagógicos, no comparativo com a avaliação de

2020-1, houve discreta queda no item ‘apresentação e discussão dos PGCCs’; com relação à clareza na apresentação dos conteúdos, houve melhora na auto-avaliação dos docentes, com quase 80% de respostas entre ‘bom’ e ‘excelente’. A avaliação sobre o interesse e capacidade de operacionalização de recursos didáticos por parte dos alunos, seguiu a mesma tendência, aumentando percentual de respostas positivas. Avanço também observado no processo de ensino aprendizagem como um todo. Com relação à experiência no uso das tecnologias digitais também houve melhora na autoavaliação dos docentes, com a maioria declarando ter superado as dificuldades de adequação ao ensino remoto.

Apesar das conclusões apresentadas demonstrarem uma tendência de melhoria e evolução das avaliações positivas sobre o ER, a COSE DCSP mantém a recomendação do relatório anterior, na qual é apontada a possibilidade de haverem déficits ou lacunas ocasionadas pelo período de vigência das práticas remotas de ensino. Havendo a necessidade de se aprofundar a avaliação, considerando aspectos como retenção de alunos, abandono, trancamentos, perda/defasagem na assimilação e aprendizagem dos conteúdos, experiências e práticas pedagógicas.